

## O significado da Oktoberfest de Igrejinha através do olhar dos voluntários da festa

Kelly Raquel Schmidt

### Resumo

Este trabalho resulta de uma análise das opiniões de voluntários, pessoas da comunidade, que trabalharam e participaram da 19ª Oktoberfest de Igrejinha – RS e tem o intuito de expor o que significa a festa para eles com a pergunta: Qual significado a Oktoberfest tem para você? A apreciação das respostas visa um entendimento relacionando à tradição, à imagem da festa e sua importância cultural. Partindo de um contato participativo da pesquisadora com o grupo, percebeu-se a interação e a importância da maioria dos pesquisados em demonstrar nas respostas o quanto a identidade germânica está inserida nas memórias individuais e coletivas e como, através dela, acontece o processo de conscientização patrimonial, inserido num contexto de pertencimento.

**Palavras-Chave:** Tradição, turismo, oktoberfest.

### Introdução

Este trabalho resulta da análise de um dos questionamentos feito aos voluntários da 19ª Oktoberfest de Igrejinha – RS para considerar a cultura e a imagem que fazem desta festa tipicamente alemã, que tem como objetivo a rememoração das tradições. O questionário completo foi considerado ao compor a monografia “ESTUDO DE CASO: Turismo e Trabalho Voluntário na 19ª Oktoberfest de Igrejinha – RS” para a obtenção do título em Bacharel em Turismo no ano de 2007. A tradição é tida como fator determinante para a continuidade da cultura, trazida pelos antepassados e repassada através das gerações, sendo por meio dos saberes, modos de fazer, nas celebrações, nas formas de expressão, incluindo nestes casos, a música, a gastronomia, a dança e o artesanato. As respostas dessas “memórias individuais e compartilhadas” contribuíram para analisar as configurações resultantes das relações de indivíduos inseridos num contexto social e turístico, entre elas, a tradição, o turismo e a cultura.

Ao considerar a tradição, percebe-se a manutenção de costumes que não foram abandonados ou esquecidos, podendo ser encontrados no presente, mesmo que modificados e adaptados durante o processo de desenvolvimento e globalização. São as idéias e condutas dos indivíduos enquanto representações sociais.

Desta forma, a tradição manifesta a memória fragmentada, podendo ser vista na elaboração coletiva a partir de uma herança cultural e histórica, nas suas ações presentes, ajudando a construir o futuro, apoiando-se no material do passado.

A cidade de Igrejinha – RS tem a sua rotina alterada durante o mês de outubro porque a cidade está sendo decorada com flores e placas de empresas patrocinadoras nos postes, nos canteiros das principais ruas, nos jardins das residências. A música típica alemã começa a tocar cedo nos alto-falantes instalados em toda avenida central, anunciando um novo dia de festança. Há mudança de trajeto por causa de ruas fechadas para melhor circulação de visitantes, o comércio movimenta suas mercadorias. O carro de chopp e cuca percorrem as ruas da cidade várias vezes ao dia distribuindo bebida e comida. Os desfiles temáticos nos dois domingos de festa também atraem a comunidade. Essa “imagem de alegria” contagia a população local de maneira com que cada um contribua para a “venda” da festa.

Segundo Gastal (2001) é preciso que a cultura deixe de ser apresentada, exclusivamente, do ponto de vista do lugar, do sedentário, como algo acabado, como produto a ser assimilado / consumido. De acordo com a autora,

[...] Cultura é um insumo turístico importante, mas é aquela cultura viva, praticada pela comunidade em seu cotidiano. Não é um espetáculo, que inicia quando o ônibus dos visitantes chega, mas uma atividade que a comunidade exerce rotineiramente. Quando os visitantes chegarem, eles serão bem vindos e convidados a juntos dançar, cantar, saborear o pão, aplaudir o artista. (GASTAL, 2001 p.129).



Fig. 01 – Carro de chopp nas ruas



Fig. 02 – Desfile

Assim, a Oktoberfest de Igrejinha vem construindo sua história e mantendo crescente seu número de visitantes, atraindo a população local e regional, inclusive turistas de lugares mais longínquos, o que acaba gerando divisas para o município e região.

Neste momento podemos citar Moreira (2004, p.75), que expõe que [...] “os modelos urbanos do passado não são capazes de abrigar todas as complexas relações contemporâneas. Persiste, sem nunca ter deixado de existir, o desejo de preservar, de guardar, de proteger, mas ganha um aspecto mercadológico, financeiro [...]”, visto neste enfoque a utilização da tradição

germânica e dos bailes de *Kerb*, que foram reinventados no município e deram origem à festa de outubro, como atrativos turísticos.

Relacionando a Oktoberfest de Igrejinha como atrativo turístico, cabe ressaltarmos a definição do Ministério do Turismo<sup>1</sup> sobre Turismo Cultural, que se conceitua como “atividades turísticas relacionadas à vivência do conjunto de elementos significativos do patrimônio histórico e cultural e dos eventos culturais, valorizando e promovendo os bens materiais e imateriais da cultura”. Entre as características deste tipo de turismo enfatizamos o

#### **Patrimônio histórico e cultural e eventos culturais**

Considera-se patrimônio histórico e cultural os bens de natureza material e imaterial que expressam ou revelam a memória e a identidade das populações e comunidades. São bens culturais de valor histórico, artístico, científico, simbólico, passível de tornarem-se atrações turísticas: arquivos, edificações, conjuntos urbanísticos, sítios arqueológicos, ruínas, museus e outros espaços destinados à apresentação ou contemplação de bens materiais e imateriais; manifestações como música, gastronomia, artes visuais e cênicas, festas e celebrações. Os eventos culturais englobam as manifestações temporárias, enquadradas ou não na definição de patrimônio, incluindo-se nesta categoria os eventos gastronômicos, religiosos, musicais, de dança, de teatro, de cinema, exposições de arte, de artesanato e outros.

#### **Valorização e promoção dos bens materiais e imateriais da cultura**

A utilização turística dos bens culturais pressupõe sua valorização, promoção e a manutenção de sua dinâmica e permanência no tempo como símbolos de memória e de identidade. Valorizar e promover significa difundir o conhecimento sobre esses bens e facilitar seu acesso e usufruto a moradores e turistas. Significa também reconhecer a importância da cultura na relação turista e comunidade local, aportando os meios para que tal relação ocorra de forma harmônica e em benefício de ambos. (Brasil, 2006 p.13)

Visto que, dentro de um parâmetro cultural, a Oktoberfest de Igrejinha se projeta no imaginário social explicitando a etnicidade germânica e age como mediadora, respondendo aos interesses culturais, sociais, políticos e econômicos da comunidade através do seu caráter beneficente.

#### **Igrejinha - RS<sup>2</sup>**

Em 1824 o navio “Anna Luise” chega a Porto Alegre, vindo do porto de Hamburgo, trazendo os primeiros trinta e nove imigrantes alemães, que, seguindo viagem, desembarcam em São Leopoldo em 25 de julho. Foram estes alemães que deram início à colonização do Vale do Rio

---

<sup>1</sup> Documento Turismo Cultural – Orientações Básicas, organizado pelo Ministério do Turismo e OngTour – Organização Não-Governamental para o Desenvolvimento do Turismo, 2006.

<sup>2</sup> <http://www.igrejinha.rs.gov.br/> acessado em 11/11/2007.

dos Sinos, iniciando a grande colônia alemã no Rio Grande do Sul, contribuindo para o seu desenvolvimento social, cultural e econômico.

No ano de 1847, Tristão Monteiro (que fundara em 1846, Taquara do Mundo Novo, município sede do Vale do Paranhana, tendo Igrejinha como distrito), chegou a esta altura do vale para proceder à demarcação dos lotes de terra que venderia, a seguir, aos colonos e imigrantes vindos, em sua maioria, da região do Hunsrück (ao sul da Alemanha, divisa com França e Suíça).

O município de Igrejinha está entre as colônias alemãs fundadas no sul do país, conservando características européias, tanto pela arquitetura quanto pela geografia, instalada ao longo do Rio Paranhana, cercada de morros cobertos de vegetação nativa.

### **A Oktoberfest de Igrejinha**

A primeira edição da festa ocorreu em 1988 como uma homenagem às tradições germânicas trazidas através da colonização. Hoje, é considerada um dos maiores eventos culturais do Estado, com repercussão nacional e internacional e recebe cerca de duzentos mil visitantes durante sua programação. Desde 1994, a festa é organizada pela AMIFEST – Associação de Amigos da Oktoberfest de Igrejinha, e envolve aproximadamente três mil voluntários, pessoas da comunidade, que ajudam na organização de todas as atividades ligadas ao evento, desde a organização, decoração, até o atendimento ao público nos diversos setores. Durante mais de uma semana os igrejinenses mostram para todo o país as suas riquezas culturais, representando e revivendo os costumes dos antepassados. Segundo FLECK (2004, p.322)

A cidade de Igrejinha cresceu e desenvolveu-se graças ao trabalho dos imigrantes alemães que chegaram para colonizar a região por volta de 1847. A parte cultural sempre ocupou lugar de destaque em Igrejinha, através de suas escolas, instituições sociais e, principalmente da música. Entre os valores étnico-culturais que trouxeram com eles, destaca-se a forte religiosidade, a união de esforços, o trabalho incansável, características do povo germânico. **(FLECK, vol II, p. 322)**

Aparentemente, os igrejinenses, neste caso visto como um grupo social, com características germânicas, vivencia a tradição através de suas experiências a partir de uma sociedade organizada. Sua identidade foi se adaptando através das mudanças entre passado e presente e foi sendo remodelada dentro do conceito de etnicidade. Segundo ARÉVALO (2004, p.926)

La tradición es una construcción social que cambia temporalmente, de una generación a otra; y espacialmente, de un lugar a otro. Es decir, la tradición varía dentro de cada cultura, en el tiempo y según los grupos sociales; y entre las diferentes culturas. [...] La tradición no se hereda genéticamente; se transmite socialmente y deriva de un proceso de selección cultural. La parte de la cultura seleccionada en el tiempo con una función de uso en el presente sería la tradición. El pasado, decantado, es continuamente reincorporado al presente. Desde tal punto de vista la tradición implica una cierta selección de la realidad social.

Para Jurandir Freire Costa (2004, p.12),

“a função do que chamamos tradição é a de preencher a lacuna entre as duas experiências (...) A tradição, ao iluminar o futuro com as luzes do passado, permite que as novas gerações ingressem no mundo com a confiança dos que pisam em terreno conhecido. Nela e, por ela, o mundo estranho ao qual chegamos se torna, rapidamente, um mundo familiar”.

Fazendo da festa um ato de responsabilidade social, além de cultivar a tradição, um dos maiores objetivos da Oktoberfest é reverter os resultados ao Hospital Bom Pastor, a APAE de Igrejinha, CONSEPRO e demais entidades assistenciais do município e até mesmo da região do Vale do Paranhana e das Hortênsias, sendo um dos motivos para o trabalho dos voluntários a cada ano e o que levou o interesse da pesquisadora em aplicar o questionário durante a 19ª Oktoberfest de Igrejinha com estas pessoas, visto que, a participação da comunidade é de grande importância para o desenvolvimento da festa e da cidade.



Fig. 03 – Desfile



Fig. 04 – Desfile

Tendo em vista tantas referências fazendo alusão à festa, a pesquisadora questionou 160 voluntários no ano de 2006, durante a 19ª edição da Oktoberfest de Igrejinha e contou com o apoio logístico da Fundação Cultural de Igrejinha. O único critério estabelecido pela pesquisadora foi que os pesquisados teriam que, necessariamente, ser voluntários da 19ª edição da festa. A pesquisadora expôs o objetivo do trabalho e os voluntários se propuseram a responder as perguntas, num tempo estipulado previamente. Esta pergunta foi “aberta” para

obter o máximo de informação. Não foi usado nenhum critério pré-estabelecido para direcionar as respostas.



Fig. 05 – Voluntários (chopeiras)



Fig. 06 – Voluntários (alimentação)

A pesquisa é utilizada para gerar e adquirir novos conhecimentos sobre si mesmo ou sobre o mundo em que se vive e obter e/ou sistematizar a realidade empírica, responder a questionamentos (explicar e/ou descrever), resolver problemas, atender a necessidades de mercado.

Para Kourganoff (1990), a pesquisa é o conjunto de investigações, operações e trabalhos intelectuais ou práticos que tenham como objetivo a descoberta de novos conhecimentos, a invenção de novas técnicas e a exploração ou a criação de novas realidades.

Para a análise de questões abertas, transcreveu-se a questão e suas respectivas respostas, para que pudessem ser entendidas de forma nítida e interpretada a partir da fundamentação teórica.

Para explicarmos o método utilizado para a análise dos dados a seguir, convém citar:

A palavra *categoria*, em geral, se refere a um conceito que abrange elementos ou aspectos com características comuns ou que se relacionam entre si. Essa palavra está ligada à idéia de *classe* ou *série*. As categorias são empregadas para estabelecer classificações. Nesse sentido, trabalhar com elas significa agrupar elementos, idéias ou expressões em torno de um conceito capaz de abranger tudo isso. Esse tipo de procedimento, de um modo geral, pode ser utilizado em qualquer tipo de análise em pesquisa qualitativa. (MINAYO, 2002, p.70)

Seguindo este método de análise foi possível interpretar os dados de maneira que pudessem ser explorados de forma dinâmica e abrangente. Para melhor visualização, após cada questão foram apresentadas as categorias e seus respectivos percentuais, seguidos das transcrições que mais ocorreram nas respostas.

Seguindo esta ordem, a questão que está sendo analisada segue abaixo, bem como as respectivas categorias criadas através da repetição de palavras e uma breve complementação contida nas próprias respostas.

- Qual significado a Oktoberfest tem para você?

#### **Festa, alegria e diversão: 35,63%**

Podemos observar que a Oktoberfest, para 35,63% dos voluntários tem conotação de diversão através das relações sociais, incluindo diferentes faixas etárias, alegria do local através da música, decoração e atratividade. Para complementar as respostas os voluntários utilizaram palavras como cultura, doação, solidariedade, prazer, orgulho, integração, cooperação, reencontro, gastronomia num gesto de justificar ainda mais suas respostas.

#### **Cultura alemã: 27,5%**

Para 27,5% dos voluntários a Oktoberfest de Igrejinha é manifestação da cultura alemã. Entre os pontos citados, complementaram suas respostas destacando a música, como instrumento para preservar a cultura alemã, a tradição familiar em trabalhar na festa. Expuseram a cultura alemã como significado de vida e amor cultivado desde a infância e o orgulho que sentem em fazer parte da festa. Entendem também como forma de divulgar sua origem, além de arrecadar dinheiro para instituições. Utilizam a festa para fazer uma homenagem aos alemães que colonizaram a região e para saber mais sobre a cultura germânica e citam a integração entre comunidade e visitantes.

#### **Renda para a cidade, desenvolvimento: 10%**

Em um menor número, 10% dos voluntários focaram a questão da motivação e a oportunidade que a comunidade tem em se unir em torno de um ideal econômico que visa o benefício de todos, inclusive regional.

#### **Benefício a instituições: 8,13%**

Somente 8,13% dos voluntários acreditam que a Oktoberfest de Igrejinha é uma forma de ajudar instituições, unindo o benefício às pessoas que necessitam, inclusive ajudando ao Hospital, APAE e todas as instituições de ensino, que é visto aqui como motivo para comparecer à festa.

#### **Outros: 10,63%**

Nesta outra categoria os voluntários enxergam a Oktoberfest como uma festa que faz parte de sua vida e de sua história desde que nasceram, e muitos, que trabalham como voluntários

desde a primeira edição da festa. Observam a importância da festa por ser um momento em que o município é lembrado, estando na mídia nacional e internacionalmente.

Fazendo uma análise deste panorama, formado através das respostas dos voluntários, percebe-se que a questão cultural, de ser uma festa tradicional, ligada a valores e costumes repassados através de gerações prevalece num maior número de respostas. Mesmo não sendo a “cultura alemã” o maior índice de respostas, ela se caracterizou por outras palavras e definições, ao longo das justificativas dadas por eles.

Outro elemento que complementou as respostas e justificativas foi a união de esforços, em conformidade à formação de um grupo social focado na coletividade e no sentimento de pertença.

Em outro momento, a representatividade que a festa insere em sua lembrança faz com que se mantenha o vínculo de importância e interesse para que se dê continuidade durante vários anos.

### **Considerações finais**

Ao analisar a questão proposta e as referências bibliográficas pode-se considerar a tradição como fator determinante das ações que remetem à tradição interligada à cultura, propriamente dita. A Oktoberfest de Igrejinha vem desenvolvendo anualmente um trabalho de rememoração das tradições germânicas inserida em um contexto histórico-cultural, incluindo para tanto, a participação da comunidade. Persiste o desejo de preservação da identidade germânica apoiada num dos suportes de transmissão e divulgação: o turismo. Muito mais amplo e abrangente, o turismo cultural faz com que a dinâmica, neste caso, tradição através de uma memória cultural, promova e valorize algo com que possam obter subsídios, melhorar sua economia e criar uma consciência patrimonial consistente, transmitida socialmente através de gerações.

Os voluntários, ao responderem o questionário, serviram de “apoio” para a certificação de que, a partir de um grupo social, é possível recriar, manter e construir um futuro pautado na tradição local.

### **Referências**

ARÉVALO, Javier Marcos. La tradición, el patrimonio y la identidad. In:

[http://www.dipbadajoz.es/publicaciones/reex/rcex\\_3\\_2004/estudios\\_02\\_rcex\\_3\\_2004.pdf](http://www.dipbadajoz.es/publicaciones/reex/rcex_3_2004/estudios_02_rcex_3_2004.pdf).

BRASIL. *Plano Nacional do Turismo: diretrizes, metas e programas 2003-2007*. Ministério do Turismo, Brasília, DF, 29 abr. 2003.

COSTA, Jurandir Freire. *O vestígio e a aura: corpo e consumismo na moral do espetáculo*. Rio de Janeiro: Garamond, 2004. 244 p.

MINISTÉRIO DO TURISMO. *Documento Turismo Cultural – Orientações Básicas*, organizado pelo Ministério do Turismo e OngTour – Organização Não-Governamental para o Desenvolvimento do Turismo, 2006. Disponível em: <[www.embratur.gov.br](http://www.embratur.gov.br)>, acesso em 05/10/2007.

FLECK, Lucio. *A saga do vale – Histórias da Imigração Alemã no Vale do Rio dos Sinos*. Vol. I. Ed. 1, Edição do Autor, 2004.

CORULLÓN, Monica & WILHEIM, Ana Maria. *Voluntários: programa de estímulo ao trabalho voluntário no Brasil*. São Paulo: Fundação Abrinq pelos Direitos da Criança, 1996.

GASTAL, Suzana. Turismo & Cultura: por uma relação sem diletantismos. In: GASTAL, Suzana (Org.) *Turismo: 9 propostas para um saber-fazer*. Porto Alegre: EDIPUCRS, 2001. 150 p. (Coleção Comunicação, 4).

KOURGANOFF, Wladimir. *A face oculta da universidade*. Tradução Cláudia Schilling; FátimaMurad. São Paulo : Editora da Universidade Estadual paulista, 1990.

MINAYO, M.C.S. *Pesquisa Social: teoria, método e criatividade*. 20 ed. Petrópolis: Vozes, 2002.

MOREIRA, Clarissa C. *A cidade contemporânea entre a tabula rasa e a preservação: cenários para o porto do Rio de Janeiro*. São Paulo:Ed. UNESP, 2004. 142 p.

Município de Igrejinha. Disponível em: <<http://www.igrejinha.rs.gov.br>>, acesso em 11/11/2007.

## **Autor**

### **Kelly Raquel Schmidt**

Bacharel em Turismo pela Universidade Federal de Pelotas e Mestranda do Curso Memória Social e Patrimônio Cultural pela mesma Universidade, com experiência em Pesquisa, Turismo Cultural, Patrimônio Cultural, Planejamento Turístico, Geoprocessamento, Sistema de Informações Geográfico, Área administrativa no setor público, Organização de Eventos e Fotografia.